

## COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE LEITE EM UMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

LUIZA HELENA MARTINS SIMÕES<sup>1</sup>; MARINA OLIVEIRA DANELUZ<sup>2</sup>;  
HARRISON BATISTA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; IVANELI SCHREINERT DOS SANTOS<sup>4</sup>;  
ALINE GONÇALVES LOPES<sup>5</sup>; MARIO DUARTE CANAVER<sup>6</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – *luhmsimoesdp@gmail.com*

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – *maridaneluz22@gmail.com*

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – *harrisonb.oliveira@gmail.com*

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – *ivanelisch@hotmail.com*

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – *ninnalopes2009@hotmail.com*

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – *canaverm@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e, segundo o IBGE, o leite supera produtos tradicionais se tornando um dos produtos mais importantes da agropecuária brasileira. No Brasil o segundo maior produtor é o estado do Rio Grande do sul, dados do IBGE (2010) mostram que são mais de 3,634 bilhões de litros anuais na região sul.

A atividade leiteira compreende diversos itens de organização. O manejo geral, qualidade do leite, sanidade dos animais, bem como a genética e o gerenciamento fazem-se de suma importância para que a atividade tenha bom desempenho.

Nesse contexto, a gestão de propriedades destaca-se como ferramenta auxiliar no planejamento das empresas rurais, tendo em vista atual crise econômica da cadeia produtiva. Diante do exposto, o gerenciamento de uma propriedade possibilita identificar possíveis limitantes ao crescimento da atividade, através do conhecimento de custos de produção e indicadores econômicos, que são, informações fundamentais para a análise da viabilidade econômica da atividade leiteira e para o controle financeiro de um propriedade.

Para Berg e Katsman (1998), a preocupação com os custos de produção e a avaliação financeira da atividade deve ser constante, afirmando a necessidade dos mesmos para aumentar a eficiência da propriedade através da identificação e eliminação de possíveis entraves ao sistema. Os custos da atividade leiteira, por exemplo, possibilitam a adaptação do proprietário às oscilações dos gastos e permite a utilização de melhores ferramentas de análises para tomadas de decisão. Sendo assim compreender os custos faz-se uma estratégia pertinente para gerenciar a atividade leiteira.

Diante da importância do levantamento e conhecimento dos custos relacionados aos sistemas de produção, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os custos de produção de uma propriedade leiteira ao longo de 25 anos e demonstrar o comportamento dos mesmos neste período.

### 2. METODOLOGIA

Foram coletados dados de uma propriedade leiteira localizada no município de São Lourenço do Sul. Os dados consistiam em levantamento de fluxo de caixa e indicadores econômicos da atividade no período compreendido entre os anos de 1995 a 2016. Dados referentes aos custos de produção foram segregados de acordo com as grandes rúbricas da produção leiteira: alimentação (gastos com concentrados, sais minerais, produção e compra de volumosos), produtos de

higiene e limpeza (detergentes alcalinos, ácidos, pré e pós-dipping, papel toalha), medicamentos em geral (vacinas, vermífugos, antiinflamatórios, antibióticos, vitaminas, etc) combustíveis e lubrificantes (diesel, óleo lubrificante para ordenha, óleo lubrificante para máquinas e trator), inseminação artificial (sêmen, hormônios, material para inseminação), energia elétrica, mão de obra e reparo de máquinas e equipamentos. Posteriormente, procedeu-se a avaliação do comportamento da composição dos custos de produção ao longo dos anos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 demonstra as grandes rúbricas de custos de produção avaliados no período correspondente à 1995 a 2016.

Tabela 1. Composição dos custos de produção (%) no período de 1995- 2016, nas grandes categorias de custos.

| Ano          | AL           | EE          | PHL         | MED         | REPAR       | IA          | MO          | COMBLUB     |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1995         | 76,31        | 0,96        | 0,21        | 3,61        | 8,19        | 2,41        | 1,61        | 6,69        |
| 1996         | 69,54        | 3,32        | 0,33        | 4,00        | 13,90       | 1,93        | 1,98        | 5,00        |
| 1997         | 74,33        | 2,47        | 0,68        | 4,44        | 10,01       | 2,16        | 1,76        | 4,14        |
| 1998         | 66,06        | 2,58        | 3,95        | 4,84        | 10,35       | 4,35        | 4,52        | 3,35        |
| 1999         | 69,38        | 2,65        | 3,24        | 3,87        | 8,34        | 3,61        | 5,05        | 3,86        |
| 2000         | 75,23        | 2,89        | 0,28        | 3,89        | 4,78        | 2,46        | 5,92        | 4,56        |
| 2001         | 69,72        | 2,94        | 0,17        | 3,67        | 10,49       | 3,51        | 3,70        | 5,80        |
| 2002         | 72,54        | 3,83        | 0,29        | 3,49        | 8,17        | 0,92        | 5,16        | 5,61        |
| 2003         | 74,42        | 2,84        | 1,02        | 2,65        | 6,88        | 2,55        | 4,76        | 4,88        |
| 2004         | 72,23        | 2,74        | 1,01        | 4,73        | 6,09        | 1,02        | 7,04        | 5,14        |
| 2005         | 76,25        | 2,92        | 1,83        | 3,24        | 2,86        | 0,67        | 6,90        | 5,32        |
| 2006         | 66,82        | 3,14        | 1,87        | 4,62        | 5,47        | 1,26        | 10,59       | 6,23        |
| 2007         | 65,39        | 1,59        | 2,48        | 4,17        | 6,96        | 1,61        | 9,50        | 8,30        |
| 2008         | 73,69        | 1,01        | 1,61        | 3,98        | 4,98        | 0,45        | 7,37        | 6,90        |
| 2009         | 65,03        | 2,14        | 1,40        | 7,06        | 7,73        | 3,56        | 7,43        | 5,66        |
| 2010         | 70,76        | 2,62        | 1,41        | 7,17        | 4,64        | 2,09        | 6,28        | 5,04        |
| 2011         | 66,71        | 3,13        | 3,37        | 5,64        | 7,43        | 2,17        | 5,20        | 6,35        |
| 2012         | 65,59        | 4,02        | 0,00        | 7,00        | 2,97        | 2,34        | 10,56       | 7,52        |
| 2013         | 69,74        | 2,20        | 1,48        | 5,87        | 7,04        | 1,18        | 6,84        | 5,66        |
| 2014         | 70,99        | 2,07        | 1,48        | 5,94        | 4,09        | 1,55        | 7,17        | 6,72        |
| 2015         | 60,89        | 3,50        | 0,95        | 4,17        | 12,65       | 1,17        | 10,14       | 6,54        |
| 2016         | 65,70        | 2,71        | 1,37        | 4,58        | 8,51        | 1,78        | 8,42        | 6,93        |
| <b>Média</b> | <b>69,88</b> | <b>2,65</b> | <b>1,38</b> | <b>4,66</b> | <b>7,39</b> | <b>2,03</b> | <b>6,27</b> | <b>5,74</b> |

Legenda: AL – Alimentação; EE – Energia Elétrica; PHL-Produtos de Higiene e Limpeza; MED-Medicamentos em Geral; REPAR- Reparo de Máquinas e Equipamentos; IA – Inseminação artificial; MO- Mão de Obra; COMBLUB- Combustíveis e Lubrificantes

Como pode ser percebido na tabela 1, a alimentação foi o principal custo de produção no leite e durante todos os anos, nunca foi menos de 50% do custo total. Já o comportamento dos demais custos como mão de obra aumentou anualmente, bem como os custos de inseminação e também de produtos de higiene e limpeza. Esta última rúbrica pode ter seu crescimento explicado em decorrência do surgimento das normas que regulam a qualidade do leite, como é o caso da Instrução Normativa nº 62/2011.

A figura 1 traz a composição dos custos em três anos avaliados durante o estudo. Podemos observar que a alimentação ocupa a principal categoria, tanto em 1995, quanto nos demais anos, demonstrando a importância dessa rúbrica no sistema de produção leiteiro.

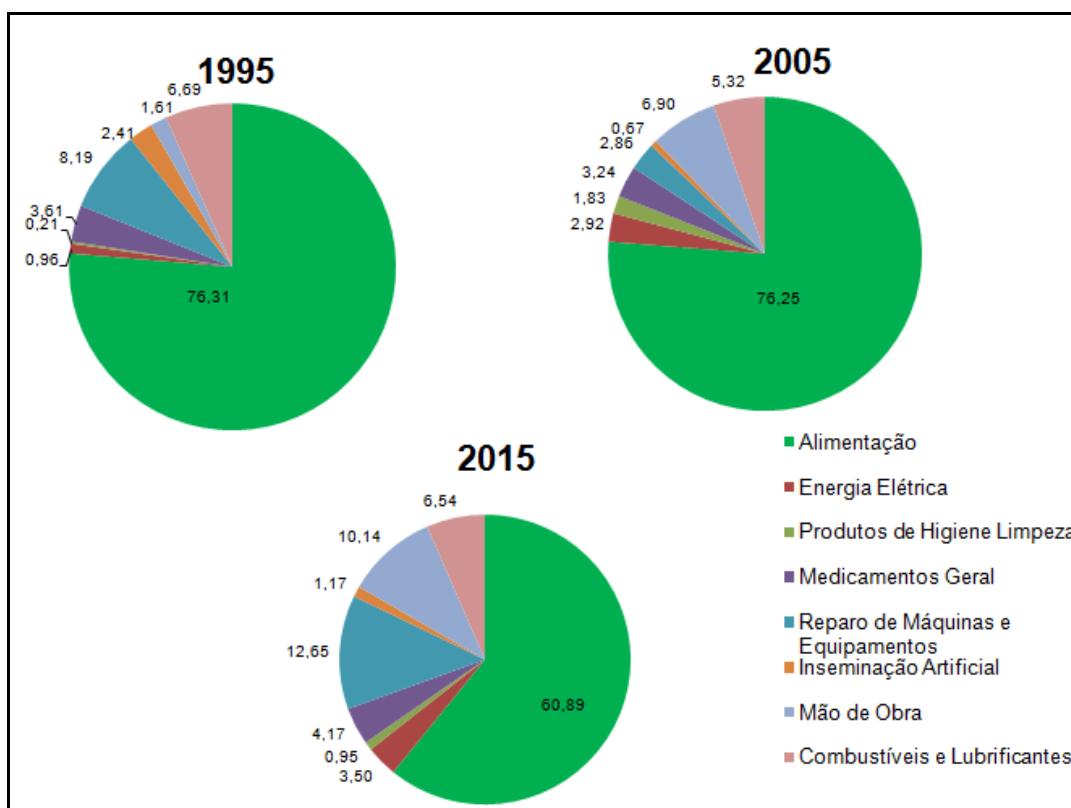


Figura 1. Composição do custo de produção nos anos de 1995, 2005 e 2015.

Em relação às demais categorias, especialmente, os custos da energia elétrica e produtos de higiene e limpeza se, apresentavam-se marginais na composição do custo total em 1995, dez anos depois, em 2005, passaram a assumir maiores proporções. Além disso, outro item que merece destaque no presente trabalho foi a Mão de obra, que apresentou crescimento significativo na participação do custo total da propriedade avaliada.

Outro aspecto que merece destaque refere-se aos reparos de máquinas e equipamentos, que assumiu proporção significativa no ano de 2015. Tal fato pode ser destacado pela maior utilização de máquinas para produção de volumosos, base da alimentação utilizada nessa propriedade. Além disso, aumento do número de animais em lactação também contribui para aumento deste custo, em decorrência da maior necessidade de produção de alimentos, e com isso, maior utilização de maquinários para produção de alimento. O mesmo ocorre para os equipamentos de ordenha, que tiveram sua utilização aumentada ao longo dos anos, devendo, portanto, receber maiores reparos.

São estas oito diferentes categorias: alimentação, energia elétrica, produtos de higiene e limpeza, medicamentos em geral, reparo de máquinas e equipamentos, inseminação artificial, mão de obra, combustíveis e lubrificantes, que apresentaram comportamentos diversos ao longo dos anos. Contudo, a alimentação é o item de custo mais importante para a atividade, mesmo que proporcionalmente, esta venha apresentando leve redução na participação do custo total da atividade.

#### 4. CONCLUSÕES

Houveram mudanças no comportamento dos custos no período avaliado, sendo de suma importância realizar o acompanhamento destes para o conhecimento dos limitantes da produção e para melhorar a gestão da atividade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERG, H. V. D.; KATSMAN, T. Custos comparando despesas na produção de leite. **Boletim do Leite**, v. 5, p.3,1998.

ADMNISTRADORES. **A importância dos custos**. Administradores- O Portal da administração , Pelotas, 25 out. 2017. Especiais. Acessado em 25 out. 2017. Online. Disponível em:  
<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/a-importancia-dos-custos/79380/>

EMBRAPA. **Sistemas de produção**. Importância econômica, Pelotas, 27 set. 2017. Especiais. Acessado em 23 mar. 2017. Online. Disponível em:  
<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/importancia.html>

EMATER. **Sistemas de produção**. Bovinos de leite, Pelotas, 27 set. 2017. Especiais. Acessado em 23 mar. 2017. Online. Disponível em:  
<http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/bovinos-de-leite.php#.WdL0O49SzIV>

LOPES, M.A; LIMA A.L.R; REIS, R.P.; SANTOS,I.C. SARAIVA F.H.Resultados econômicos de sistemas de produção de leite com diferentes níveis tecnológicos na região de Lavras, MG. 2009 SCIELO.